

# arquivo & administração

ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO  
DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

V. 2 — N.º 1 — ABRIL 1974



55 Clas. PER  
& Administração

ex. 2

PER. Currículo Superior de Arquivo

359

# O veículo certo



## para sua mensagem.

O momento não está pra dispersar energias  
nem sair por aí fazendo fumaça.  
Sua mensagem tem que atingir o  
público certo na velocidade ideal.

### **arquivo & administração**

órgão da Associação dos Arquivistas Brasileiros

circula em todo Brasil entre três mil  
profissionais de arquivística e documentação.

Nos órgãos oficiais e nas empresas  
nas indústrias e nos bancos.

Tudo isso sem fazer  
barulho ou fumaça.

### **arquivo & administração**

revista técnica de circulação dirigida

#### **PUBLICIDADE**



Maiti Comunicação Visual Ltda.  
Rua Senador Dantas, 118 - gr.413  
Rio de Janeiro—Guanabara

 **ASSOCIAÇÃO DOS  
ARQUIVISTAS BRASILEIROS**

Praça da República, 26 — Centro — ZC—14  
20.000— RIO DE JANEIRO, GB — BRASIL  
(endereço provisório) — Tel.: 252-2338

**Diretoria Biênio 1973-1975**

**Presidente:** José Pedro Pinto Esposel  
**Vice-Presidente:** Fernando Campos Salinas  
**1.º Secretário:** Marly dos Santos  
**2.º Secretário:** Marina A. F. de Sant'Ana  
**1.º Tesoureiro:** Wilma Schaefer Corrêa  
**2.º Tesoureiro:** Maria de España Iglesias

**Conselho Deliberativo**

**Presidente:** Lourdes Costa e Souza  
Astréa Moraes e Castro  
Helena Corrêa Machado  
Raul do Rêgo Lima  
Maria Luíza S. Dannemann  
Marilyna Leite Paes  
José Honório Rodrigues  
Rita Drummond  
Myrtes da Silva Ferreira

**Suplentes**

Gilda Nunes Pinto  
Celita Pereira Gondim  
Regina Alves Vieira  
Martha Maria Gonçalves  
Otilia de Araújo  
Maria Amélia Porto Migueis

**Conselho Fiscal**

Deusdedit L. de Oliveira  
José Paes de Barros  
Geraldo Martinelli

**Suplentes**

Milton Machado  
José Lima de Carvalho

arquivo & administração, *Rio de Janeiro*, Associação dos Arquivistas Brasileiros, 19-

Vol. 1 — n.º 0 — out. 1972 —

Rio de Janeiro, 1972 —

v. ilustr. quadrimestral

"Órgão oficial da Associação dos Arquivistas Brasileiros".

1. Associação dos Arquivistas Brasileiros,  
Rio de Janeiro. 2. Arquivos — Periódicos.

CDD 025.171

# arquivo<sub>s</sub> administração

revista técnica de circulação dirigida

V. 2 — N.º 1 — ABRIL 1974

publicação da  
Associação dos Arquivistas Brasileiros

## Redação

Praça da República, 26 — Centro — ZC—14  
20.000 — RIO DE JANEIRO, GB — BRASIL

## Diretora Responsável

María de la E. de España Iglesias

## Diretora Técnica

Marilena Leite Paes

## Secretária

Lourdes Costa e Souza

## Colaboram nesta edição

Antonio Garcia de Miranda Netto

Carlos Drumond de Andrade

Fernando Luiz Campos Guimarães

## Produção, Arte, Editoria e Planejamento Gráfico



**maity comunicação visual**

Rua Senador Dantas, 118, conj. 1413  
20.000 — RIO DE JANEIRO, GB

## Equipe

Fernando Luiz Campos Guimarães

Márcio Ruiz Schiavo

## Composição e impressão

Cia. Brasileira de Artes Gráficas

Rua do Riachuelo, 128 — RIO, GB

**correspondência:** arquivo & administração  
praça da república, 26 — Centro — ZC—14  
20.000 — RIO DE JANEIRO, GB — BRASIL

os artigos assinados são de responsabilidade  
dos colaboradores e não expressam  
necessariamente o pensamento da associação.  
Permitida a reprodução de artigos desta  
revista desde que seja citada a fonte.

**periodicidade:** quadrimestral

**próxima edição:** agosto

**distribuição:** aab

**desejamos permuta**

deseamos permuta

nous désirons échange

we are interested in exchange

# EDITORIAL

Um novo governo assume o controle do Brasil com a missão de conduzi-lo em sua marcha vigorosa pelo progresso. Nos primeiros tempos contudo, quando são definidos objetivos e programas, se justifica um certo clima de expectativa.

Já comentamos, em outros editoriais, os problemas que ainda prevalecem em matéria de arquivo, suas limitações, persistências, enganos e desencantos e as conseqüências negativas — e por vezes muito embaraçosas para o desenvolvimento nacional.

Ainda recentemente se tratou, uma vez mais, da evasão de documentos, transferidos para outros países com sérios prejuízos para a nossa cultura.

Em reunião realizada no Conselho Federal de Cultura para análise do assunto, por iniciativa do então Ministro Jarbas Passarinho, foi assinalado o descompasso de setores governamentais no encaminhamento das questões relacionadas com a problemática arquivística no Brasil, significando uma dispersão de esforços e até uma atitude contraditória que absolutamente não contribui para o engrandecimento do país.

Vale neste momento, quando opções e prioridades são estabelecidas, reacender a esperança de que as novas autoridades venham a adotar, bem depressa e coordenadas coerentemente, providências que transformem os arquivos em mais um fator relevante de dinamização do processo de fortalecimento e exploração das potencialidades nacionais.

Urge que se complemente a ação desencadeada no Conselho Federal de Educação, ao reconhecer a necessidade da formação de técnicos de nível superior, autorizando a criação de curso universitário e adotando o currículo mínimo.

Com o mesmo empenho o Ministério do Trabalho e o Poder Legislativo devem dispor sobre a regulamentação da profissão.

E como medida de absoluta justiça e oportunidade se aguarda que o DASP reexamine a situação imprópria que vem de instituir, ignorando a existência e importância de uma linha profissional arquivística no serviço público ao arrepio de toda uma consagrada manifestação mundial e contrariando frontalmente uma realidade que, aos poucos, em sucessivas alterações, deturpou e aniquilou.

Finalmente cumpre lembrar que no Arquivo Nacional já funciona o que se espera seja o núcleo da futura *Escola Nacional de Arquivologia*. O Ministério da Justiça tem como obrigação inelutável garantir ali um ensino altamente qualificado fornecendo recursos e condições, amplos e adequados, que tornem possível o preparo de elementos especializados e aptos para enfrentar e vencer, nos arquivos, as dificuldades acrescidas em tantos anos de abandono e desmazelo.

J.P. Capriel

3

PER.  
ex-2

PER. - 359

Reg. 75265

no de chamada: 818, (ex. 2)



Sob os auspícios da Associação dos Arquivistas Brasileiros e a colaboração da Associação Brasileira de Arquivo Médico (ABAME), serão realizados em São Paulo, de 29 de setembro a 4 de outubro de 1974, o II Congresso Brasileiro de Arquivologia e o I Congresso de Arquivo Médico.

As sessões terão lugar na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo — Rua Monte Alegre, 971, e obedecerão ao seguinte temário:

#### ARQUIVOLOGIA

1. Conservação e restauração de documentos.
2. Critérios de eliminação de documentos.
3. A importância dos arquivos na empresa.
4. Temas livres.
5. Tema especial: Os Arquivos de Imprensa



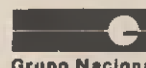
Com o objetivo de mostrar ao usuário em potencial, o atual desenvolvimento do microfilme no mundo, bem como novas tecnologia e metodologia que possam maximizar o rendimento técnico e financeiro dos sistemas brasileiros, será realizado em São Paulo, no Palácio das Convenções do Parque Anhembi, de 7 a 10 de outubro, o VI Congresso Internacional do Microfilme, sob o patrocínio da Associação Brasileira do Microfilme.

abril 1974

#### ARQUIVO MÉDICO

1. Prontuário médico
2. Índice nosológico.
3. Estatística administrativa.
4. Planejamento do Arquivo Médico.
5. Custo do Arquivo Médico.
6. Recuperação da informação no Serviço de Arquivo Médico e Estatística.
7. Treinamento, reciclagem e especialização de pessoal de arquivo médico.
8. Arquivo médico e a microfilmagem.
9. Processamento de dados no arquivo médico.
10. Documentação médica e arquivo médico e estatística.

#### INSCRIÇÕES



GRUNASE

Grupo Nacional de Serviços

Rua Toneleros, 293,  
casa 1 — Copacabana —  
Rio de Janeiro — GB.  
(Sra. Sonia ou Karen)

Outras informações, inclusive sobre apresentação de trabalhos, deverão ser solicitadas à ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS, Praça da República, 26 — Rio de Janeiro — GB.

TABELA DE INSCRIÇÃO C a t e g o r i a	T a x a s	
	Até 30/6	Após 30/6
Sócios quites com anuidade .....	Cr\$ 200,00	Cr\$ 250,00
Não Sócios .....	Cr\$ 250,00	Cr\$ 300,00
Instituições (com direito a duas pessoas) .....	Cr\$ 400,00	Cr\$ 450,00
Estudantes Universitários .....	Cr\$ 100,00	Cr\$ 100,00
Acompanhantes .....	Cr\$ 100,00	Cr\$ 100,00

#### PROGRAMA

Conforme a programação desenvolvida pela Sub-Comissão de Programa, os trabalhos do IMC-74 serão em forma de Conferências e Seminários. As Conferências serão apresentadas por especialistas e cientistas dos mais desenvolvidos países do mundo, especialmente convidados, que deverão abordar os diversos aspectos da tecnologia do microfilme.

Os Seminários serão apresentados por três oradores e coordenados por um mediador. Cada apresentador terá vinte minutos para seu tema, seguido de até uma hora de debates.

Os participantes do IMC-74. terão uma rara oportunidade de discutir as variadas facetas do microfilme, com os maiores especialistas e técnicos do mundo.

Maiores informações poderão ser solicitadas à Comissão Organizadora IMC-74, Avenida Prestes Maia, 241 — conj. 1414 e 01031 — São Paulo — Brasil



74  
BRASIL